

USO DA ACUPUNTURA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Yane Marinheiro de Moraes¹; Joanilda Paolla Raimundo e Silva²; Alieny Cristina Duarte Ferreira³; Ellen Cordeiro Costa⁴.

1 Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba, yanemarinheiro@hotmail.com

2 Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba, joanylda_raimundo@hotmail.com;

3 Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba, alienycriis@hotmail.com;

4 Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba; ellen_cordeiro_costa@hotmail.com

RESUMO: A acupuntura é uma técnica terapêutica caracterizada pela inserção de agulhas através da pele nos tecidos subjacentes em diferentes profundidades e em pontos estratégicos do corpo para produzir o efeito terapêutico desejado. Essa terapia apresenta bons resultados diante de muitas enfermidades e possui vantagens acentuadas sobre outras, por exemplo, os instrumentos utilizados são simples e de fácil domínio, econômicos, seguros e não há efeitos colaterais. Com o objetivo de ampliação do conhecimento e veículo de informação para os cirurgiões-dentistas devido as vantagens alcançadas com a utilização da técnica. O presente artigo contém uma revisão de literatura sobre o incorporação dessa terapia na odontologia através de pesquisa nas bases de dados LILACS e SciELO para identificar artigos científicos e no Sistema de bibliotecas da UNICAMP para identificar dissertações, relevantes para o estudo. Os materiais foram selecionados no período de abril a maio de 2015, utilizando os seguintes descritores em português: Odontologia, Terapia por acupuntura e tratamento odontológico. Diante do tema abordado neste artigo é possível concluir que os estudos na área odontológica mostram que a acupuntura apresenta vários efeitos benéficos para o paciente. Apesar de ser uma terapia milenar, ainda tem um campo vasto de possibilidades a ser explorado, principalmente no que se diz respeito à sua aceitação e aplicabilidade no campo odontológico.

Palavras-Chave: Odontologia, Terapia por acupuntura, Tratamento odontológico

INTRODUÇÃO

A palavra acupuntura origina-se do latim, sendo que *acus* significa agulha e

punctura significa puncionar. A acupuntura se refere, portanto, à inserção de agulhas através da pele nos tecidos subjacentes em diferentes profundidades e em pontos estratégicos do

corpo para produzir o efeito terapêutico desejado. Mas, na verdade, acupuntura é uma tradução incompleta da palavra chinesa Jin Huo (ou Tsen Tsio) que significa metal e fogo. Os pontos de acupuntura distribuídos pelo corpo podem ser puncionados com agulhas ou aquecidos com o calor produzido pela queima da erva *Artemisia vulgaris*, (mais conhecida como moxa ou moxabustão). Podem ainda ser estimulados por ventosas, pressão, estímulos elétricos e lasers (CHONGHUO, 1993).

Essa terapia apresenta bons resultados diante de muitas enfermidades e possui vantagens acentuadas sobre outras, por exemplo, os instrumentos utilizados são simples e de fácil domínio, econômicos, seguros e não há efeitos colaterais. É por essa razão que a Acupuntura, desempenha um papel cada vez mais importante e também têm obtido respeito, confiança e consideração nos diversos países (CHONGHUO, 1993).

Pesquisas neurofisiológicas sobre o mecanismo de ação da analgesia por acupuntura trouxeram grandes subsídios ao entendimento do modo de ação geral da acupuntura. Isto fez com que as milenares teorias filosóficas chinesas do Yin e do Yang, dos cinco elementos, dos Zang Fu e dos Jing Luo passassem a ter um fundamento científico (SMITH, 1992; YAMAMURA et

al, 1993). Assim, muitos dos conceitos intuitivamente preconizados pela Medicina Tradicional Chinesa podem ser explicados à luz da neuroanatomia e da neurofisiologia.

Vista inicialmente com desconfiança por profissionais de saúde, a acupuntura prática agregou novos adeptos dia após dia, até ser reconhecida como especialidade por praticamente todos os conselhos da área de saúde no Brasil: Fisioterapia, Biomedicina, Medicina, Psicologia, Enfermagem, Educação Física (BRASIL, 2005).

A III ANEO (Assembleia Nacional das Especialidades Odontológica), promovida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), nos dias 13 e 14 de outubro 2014, em São Paulo, aprovou as propostas de criação de três novas especialidades odontológicas dentre elas a acupuntura. Agora as propostas vão ser analisadas pelo setor jurídico do CFO e depois dos pareceres vão para aprovação ou não no plenário do Conselho Federal, composto por 18 representantes dos conselhos regionais.

Além de aliviar a dor, a acupuntura é comumente usada na MTC (Medicina Tradicional Chinesa) para tratar várias doenças (HOPWOOD, 2001). Estudos na área odontológica mostram que a acupuntura apresenta vários efeitos benéficos para o

paciente, dentre os quais se destacam: redução da ansiedade e medo; diminuição de náuseas e vômitos; aumento do fluxo salivar; aumento do efeito anestésico; aumento da resposta imune; e, principalmente, como método analgésico complementar (ROSTED, 1998 a,b; 2000; NADER, 2003; VACHIMARON et al, 2004).

Além do efeito analgésico, a acupuntura também tem sido indicada para pacientes com necessidades especiais. Dentre estes, os odontofóbicos, que se sentem extremamente ansiosos diante da necessidade de procurarem o cirurgião-dentista e cuja ansiedade pode se refletir em várias alterações físicas, inclusive influenciando de maneira negativa a manutenção do equilíbrio corporal. Para pacientes com problemas cardíacos, a acupuntura também é bastante útil, pois garante uma homeostasia do sistema circulatório, auxilia no controle do sangramento (hemostasia), diminui a necessidade de analgésicos, devido ao efeito sedante, é uma técnica menos invasiva, causando mais segurança e resultando, relativamente, em poucos efeitos colaterais (BOLETA-CERANTO, 2008).

Este artigo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso da acupuntura na odontologia. Considerando a possibilidade que seja aprovada como

especialidade odontológica pelo CFO, tornando-se assim fonte de informação para cirurgiões-dentistas, a fim de promoverem uma reabilitação da melhor forma possível ao paciente portador de complicações orofaciais, a partir das vantagens do uso de tal terapia.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados LILACS e Scielo para identificar artigos científicos e no Sistema de bibliotecas da UNICAMP para identificar dissertações, relevantes para o estudo. Os materiais foram selecionados no período de abril a maio de 2015, utilizando o seguinte descritor em português: Odontologia, Terapia por acupuntura e Tratamento odontológico. Após a realização da pesquisa, uma triagem prévia dos artigos foi feita, baseada no título e resumo do artigo, excluindo possíveis publicações não relacionadas ao tema. Para seleção das fontes foi utilizado como critério a inclusão de bibliografias que abordassem a aplicação da acupuntura na odontologia, e excluídos os que não atenderam a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vera et al. (2013), trataram uma paciente com queixa de dor muscular na face e formigamento do mesmo lado, tinido agudo no ouvido direito, já com diagnóstico de surdez do ouvido esquerdo e apresentando

distúrbios do sono e estresse. Foi tratada de acordo com seu desequilíbrio energético, em seis sessões de acupuntura tradicional, uma por semana, com duração de 20 minutos. Após a segunda sessão, observou-se melhora nos sintomas da dor orofacial e do tinido, que deixou de se manifestar após a sexta sessão.

Rui (2011) descreve o caso clínico da paciente C. G., 29 anos, que apresentava dor generalizada na face ao acordar, desgastes nas superfícies dentárias oclusais, tensão muscular na região cervical. O tratamento foi realizado de acordo com o desequilíbrio energético apresentado pela paciente, que desde a primeira sessão relatou diminuição da sintomatologia. E conclui que a acupuntura tem se mostrado tão eficiente no controle de dores faciais quanto às terapias convencionais, principalmente tratando-se de dores de origem muscular.

Boleta-Cerato (2008), após revisão bibliográfica para relatar a efetividade da acupuntura para analgesia em pacientes que procuram os consultórios odontológicos. Concluiu que em pacientes com problemas cardíacos, a acupuntura também é bastante útil, pois garante uma homeostasia do sistema circulatório, auxilia no controle do sangramento (hemostasia), diminui a necessidade de analgésicos, devido ao efeito sedante, é uma técnica menos invasiva,

causando mais segurança e resultando, relativamente, em poucos efeitos colaterais.

Viana et al. (2008) avalia a aplicação da Acupuntura na área odontológica, baseando-se em dados relatados na literatura. Relata que a acupuntura apresentou resultados positivos no tratamento de desordem temporomandibular (DTM), xerostomia, bruxismo e na diminuição de consumo de medicamentos pelos efeitos analgésicos e antiinflamatórios. Conclui que sua eficácia tem sido comprovada nos procedimentos odontológicos, tornando-os mais econômicos e seguros.

Florian et al. (2012), trataram uma paciente com parestesia do nervo alveolar inferior do lado esquerdo e do nervo lingual, ocorrido há aproximadamente dois anos, após cirurgia para tomada de enxerto ósseo. Utilizou para avaliação dos resultados, a mensuração da paciente a sensação atual da parestesia como índice 10 de uma escala de 0 a 10, ou 100%. Visto que a parestesia é uma sensação totalmente subjetiva. Foram realizadas doze sessões e ao final da 10ª sessão, relatou que o índice estava em 2, ou seja, já havia sentido uma melhora de 80%.

Zoteli et al. (2010) apresentam o caso clínico de uma paciente, tratada com acupuntura, com queixa de dor na ATM, mais

intensa no lado direito, com diagnóstico clínico de DTM e bruxismo, foi submetida ao tratamento por acupuntura. De acordo com a MTC (Medicina Tradicional Chinesa), foi encontrado o padrão de desequilíbrio energético da mesma e foi estabelecido um protocolo de tratamento que se demonstrou efetivo para redução dos sintomas.

Branco et al. (2005), fizeram uma revisão na literatura, avaliando os resultados obtidos nas pesquisas que relacionam a acupuntura como tratamento de dores orofaciais crônicas, especificamente as DTMs, e analisando sua eficiência e limitações em relação às terapias convencionais. Conclui que a acupuntura tem se mostrado tão eficiente no controle de dores faciais quanto as terapias convencionais, principalmente em se tratando de dores de origem muscular.

Muller (2014) avaliou 24 mulheres, com idades entre 20 e 40 anos e a eficácia das técnicas de acupuntura (AC) e eletroacupuntura (EA) na diminuição da dor em mulheres com síndrome da dor miofascial (SDM) associada a queixas de dor nas regiões de cabeça, pescoço e parte superior do tronco. Concluiu que as técnicas de AC e EA demonstraram eficácia no alívio da dor geral, sendo a efetividade da EA observada também na diminuição da intensidade de dor local.

Grillo (2011) avaliou o efeito da acupuntura na redução da intensidade da dor aguda de origem dental e uso da terapia com sangria na redução da intensidade da dor aguda de origem dental comparando-a com a acupuntura. Em um estudo clínico realizado no Plantão de Urgências Odontológicas da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade de Campinas e no Serviço de Urgência Bucal, entre os meses de setembro de 2009 e julho de 2010. Para o primeiro objetivo a amostra foi de 120 pacientes com dor aguda de origem dental, que foram tratados com uma sessão de acupuntura no pré-atendimento odontológico. Dos 120 pacientes do primeiro objetivo, apenas 2,5% (n=3), não apresentaram redução na intensidade de dor (VAS). A aplicação de acupuntura reduziu a intensidade de dor (VAS=0), em 72,50% dos pacientes. Ao considerar-se os pontos utilizados, com apenas 1 ponto, a VAS foi igual a zero, em 24,17% dos pacientes (n=29), com a associação de um 2º ponto em 35,83% (n=43), com associação de 3 pontos em 12,50% (n=15), sendo que os demais ainda mantiveram a VAS acima de zero. Concluiu que a terapia com acupuntura e sangria no pré-atendimento de pacientes com dor aguda de origem dental apresentaram redução na intensidade da dor. Os resultados foram semelhantes quando as técnicas foram

comparadas, porém enfatiza que mais estudos devem continuar sendo realizados para divulgação destas terapias no manejo da dor aguda de origem dental, que podem beneficiar o paciente durante o tratamento convencional.

Zoteli (2014) avaliou em 33 pacientes adultos, de ambos os sexos de 19 a 62 anos de idade, a efetividade do ponto de acupuntura PC6 (Neiguan) no controle do reflexo da náusea durante moldagem intraoral. Nos quais houve limitação ou impossibilidade de realização dos procedimentos odontológicos. O grau de náusea foi avaliado antes da acupuntura pelo índice GSI (Gagging Severity Index) e após acupuntura pelo índice pelo índice GPI (Gagging Prevention Index), ambos foram registrados em três estágios da moldagem: 1) quando a moldeira vazia foi provada na boca; 2) quando a moldeira com alginato foi inserida na boca e 3) habilidade de tolerar a moldeira dentro da boca até a presa final do alginato. A náusea também foi avaliada pela Escala Visual Analógica (VAS), antes e após acupuntura. A expectativa dos voluntários para redução da náusea através da acupuntura foi avaliada pela escala Lickert. Concluiu que o acuponto PC6 foi efetivo no controle da náusea em procedimento de moldagem da arcada superior.

CONCLUSÃO

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

www.conbracis.com.br

A acupuntura é técnica milenar chinesa atualmente vem se difundindo cada vez mais no Ocidente e pesquisas científicas são realizadas em todas as áreas, na tentativa de comprovar sua eficiência. Estudos na área odontológica mostram que a acupuntura apresenta vários efeitos benéficos para o paciente. Contudo ainda tem um campo vasto a ser explorado, principalmente no que se diz respeito à sua aceitação e aplicabilidade no campo odontológico.

REFERÊNCIAS

1. CHONGHUO, T. Tratado de medicina chinesa. Ed. Roca, São Paulo, 1993.
2. CHONGHUO, T. Tratado de medicina chinesa. Ed. Roca, São Paulo, 1993.
3. SMITH, F. W. K. Neurophysiologic basis of acupuncture. *Probl Vet Med*; 4: 34-52, 1992.
4. YAMAMURA, Y. Acupuntura tradicional: A arte de inserir. Ed. Roca, São Paulo, 1993.
5. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. A profissão que veio da China. *Correio Brasiliense*. 2005.
6. HOPWOOD, V.; LOVELEY, M.; MOKONE, S. Acupuntura e técnicas

relacionadas à fisioterapia. Ed. Manole, São Paulo, 2001.

7. ROSTED, P. The use of acupuncture in dentistry: a review of the scientific validity of published papers. *Oral Dis.* v. 4, n. 2, p.100-104, 1998^a

8. NADER, H. A. Acupuntura na odontologia: um novo conceito. *Revista da APCD*, v. 57, n.1, p. 49-51, 2003.

9. VACHIRAMON, A.; WANG, W. C. The use of Acupuncture in Implant Dentistry. *Implant Dentistry*, v. 13, n. 1, p. 58-64, 2004.

10. BOLETA-CERANTO, D. C. F., ALVES, T. ALENDE, F. L. O efeito da acupuntura no controle da dor na odontologia. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, Umuarama, v. 12, n. 2, p. 143-148, maio/ago. 2008.

11. VERA, Rosario Martha de La Torre et al. Acupuntura no

manuseio da dor orofacial e do tinido. Relato de caso. *Revista Dor*, São Paulo, v. 14, n.3, p.226-230, jul./set. 2013.

12. RUI, A.; MEIRELLES, M. P. M. R.; SOUSA, M. L. R. Relato de caso sobre o uso da acupuntura no tratamento da dor orofacial. *Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR*, Umuarama, v. 15, n. 3, p. 287-290, set./dez. 2011

13. BOLETA-CERANTO, D. C. F., ALVES, T. ALENDE, F. L. O efeito da acupuntura no controle da dor na odontologia. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, Umuarama, v. 12, n. 2, p. 143-148, maio/ago. 2008.

14. VIANNA, Renata Dos Santos et al. A Acupuntura e sua aplicação na Odontologia. *Ufes Rev Odontol*, Espírito Santo, v.10, n.4, p.48-52, 2008

15. FLORIAN, M. R. et al. Relato de caso sobre o uso da acupuntura no tratamento da parestesia do nervo alveolar inferior esquerdo. *Rev. APCD*, cidade, v.x, n. x, p, data. 2012

16. ZOTELLI, V.L.R. et al. Uso da acupuntura no manejo da dor em pacientes com alterações na articulação temporomandibular (ATM). *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*; 22(2), p.185-8, 2010

17. Branco CA, Fonseca RB, Oliveira TRC, Gomes VL, Fernandez Neto TJ. Acupuncture as a complementary treatment option to temporomandibular dysfunction: review of the literature. *Rev Odontol UNESP*. 2005;34:11-6

18. MÜLLER, Cristina Emöke Erika. Avaliação de pontos-gatilho miofasciais por

imagens de ultrassom e elastografia
ultrassonográfica em mulheres

tratadas pela acupuntura,
eletroacupuntura e acupuntura sham (estudo
piloto: Dissertação mestrado). Piracicaba, SP:
Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

19. Grillo CM, Wada RS, Sousa MLR.
Acupuntura e sangria no manejo da dor aguda
de origem dentária. Rev Paul. 2011; 33: 33-8.

20. ZOTELLI, Vera Lucia Raser.
Controle da náusea pela ativação de um só
ponto de acupuntura durante procedimento de
moldagem intra-oral. (dissertação de
mestrado). Piracicaba, SP: Universidade
Estadual de Campinas, Faculdade de
Odontologia de Piracicaba.